

# Flora Figueiredo

## Regulamento

—

Eu não juro nada  
por coisa alguma,  
pois que todo caminho é de incerteza.  
A ordem se desarruma,  
a história se desajeita,  
o arranjo troca de lado e vira a mesa.  
tampouco prometo.  
Nesse jogo de regras e tratos,  
rolam os dados,  
mudam os fatos,  
num ciclone célere, inclemente.  
Só o que posso é me entregar completamente  
a toda causa que eu me dedicar,  
a cada tempo que eu puder viver,  
a cada amor que me fizer amar.

**Flora Figueiredo, Amor a céu aberto**